



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS CICLOS INICIAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**ELSON ALVES CAVALCANTE
MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO ALENCAR CARDOSO**

**OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DA
PRÉ-ESCOLA: A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

ANGICAL DO PIAUÍ, AGOSTO DE 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ –
CAMPUS ANGICAL
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS CICLOS INICIAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DA PRÉ-ESCOLA

Elson Alves CAVALCANTE¹, Maria do Perpétuo Socorro Alencar CARDOSO², Raysa Mara
Leal de Sousa Vilarinho³.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação física na atualidade tem se comportado como uma área a qual estimula as crianças, jovens e adultos a práticas de atividades físicas devido aos problemas de saúde global, pois é de urgência fazer exercícios físicos para o bom funcionamento do organismo, em benefício de uma melhor disposição física, espiritual e mental para trabalhar e ter mais qualidade de vida. Por essa razão, buscou-se, com este trabalho, levantar um estudo de caso em uma escola pública da cidade de São Pedro do Piauí no ano de 2017. A prática de atividade física regular é muito importante para a promoção da saúde das crianças em idade pré-escolar, uma vez que pode contribuir para o seu desenvolvimento físico, cognitivo e motor. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar a importância das atividades físicas para os alunos da pré-escola na Creche Municipal Professor Antônio Barbosa Cardoso, no município de São Pedro do Piauí. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa bibliográfica, baseada em estudiosos como Feron (2012), Ferraz (1996), Perreto (2011), Farias (2012), dentre outros, além de pesquisa de campo de cunho qualitativa, por meio de observação direta e técnica de entrevista aos professores que trabalham com um público alvo entre 3 a 6 anos, os quais responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os dados comprovam que atividades físicas realizadas com brincadeiras e dinâmicas, despertam o interesse e a participação das crianças, pois, estão associadas ao prazer; bem como proporcionam aprendizagem significativa e facilitam a interação e socialização entre elas. Através das entrevistas pôde-se observar que: 80% dos professores reconhecem que durante as atividades lúdicas as crianças têm um ótimo rendimento, 75% das crianças gostam de brincar e seu rendimento é muito bom, e 65% sentem certa dificuldade e o rendimento é bom, fato de grande preocupação por parte dos educadores da referida escola. **CONCLUSÃO:** Diante disso, enfatiza-se a necessidade da prática de atividades físicas com as crianças. Entretanto, é importante ressaltar para a sua

¹ Orientando do Curso de Pós-Graduação em Atividades físicas para os ciclos iniciais da educação básica – IFPI – e-mail: elsonportaaporta@yahoo.com.br.

² Orientanda do Curso de Pós-Graduação em Atividades físicas para os ciclos iniciais da educação básica – IFPI – e-mail: socorroalencar38@hotmail.com.

adequação à idade das crianças, a fim de que tais atividades realmente contribuam para o desenvolvimento global e, até mesmo, social desses educandos.

PALAVRAS-CHAVE: Atividades Físicas. Pré-Escola. Prazer.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Physical education today has behaved as an area that stimulates children, youth and adults to practice physical activities due to global health problems, since it is urgent to do physical exercises for the proper functioning of the body, for the benefit of A better physical, spiritual and mental disposition to work and have a better quality of life. For this reason, it was sought, with this work, to present a case study in a public school in the city of São Pedro do Piauí in the year 2017. The practice of regular physical activity is very important for the promotion of children's health in Pre-school age, as it may contribute to their physical, cognitive and motor development. **OBJECTIVE:** The objective of this study is to analyze the importance of physical activities for pre-school students in the Professor Antônio Barbosa Cardoso Municipal Nursery, in the municipality of São Pedro do Piauí. **MATERIALS AND METHODS:** A bibliographic research was carried out, based on such studies as Feron (2012), Ferraz (1996), Perreto (2011), Farias (2012), among others, besides qualitative field research, through direct observation And interview technique for teachers working with a target audience between 3 and 6 years old, who answered a questionnaire with open and closed questions. **RESULTS AND DISCUSSION:** The data show that physical activities performed with games and dynamics arouse the interest and participation of children, as they are associated with pleasure; As well as provide meaningful learning and facilitate interaction and socialization among them. Through the interviews it was observed that: 80% of teachers recognize that during play activities children have a good income, 75% of children enjoy playing and their income is very good, and 65% feel a certain difficulty and the income is Good, fact of great concern on the part of the educators of said school. **CONCLUSION:** In view of this, it is emphasized the need to practice physical activities with children. However, it is important to emphasize their suitability for the age of the children, so that these activities really contribute to the overall and even social development of these students.

KEY WORDS: Physical activities. Preschool.Pleasure.

1 INTRODUÇÃO

A atividade física é interpretada como um movimento corporal causado pelos músculos esqueléticos, que requer gasto de energia. Ela inclui o exercício, bem como outras atividades que envolvem o movimento corporal e são praticadas como componente de jogar, trabalhar, transporte ativo, tarefas domésticas e atividades recreativas.

A Educação Física Escolar é compreendida como um campo que trata da instrução física e que tem como finalidade adentrar e unificar o aluno nesse âmbito, para propiciar a formação de um cidadão independente.

O papel da escola é promover o pleno desenvolvimento do indivíduo como cidadão e fazer com que os educandos aprendam a participar do seu grupo ativamente e efetivamente, apoderarem-se de valores, crenças, conhecimentos acadêmicos e referenciais sócio históricos.

Silva e Costa Jr. (2011) afirmam que a prática regular da atividade física pode proporcionar vários benefícios à saúde e é uma forma efetiva de prevenção de doenças futuras. Seguindo uma linha de raciocínio Bois *et al* (2005), “a prática da atividade física pode aumentar a autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar entre as crianças.” Esses aspectos são fundamentais para o desenvolvimento físico, afetivo e social dos educandos em idade pré-escolar.

Atualmente, a prática de atividades físicas é uma temática amplamente discutida e incentivada pelos médicos.

Nessa discussão, a escola exerce papel fundamental, pois é durante as aulas de Educação Física que as atividades físicas começam a ser inseridas na vida do ser humano. Surgem então, algumas questões: Quando iniciar a prática de exercícios físicos? Os alunos da pré-escola podem praticar atividades físicas? Qual a importância das atividades físicas para o desenvolvimento dos alunos da pré-escola? Que tipos de atividades físicas podem ser desenvolvidas com crianças nessa faixa-etária?

Diante disso, elegeu-se problema a seguinte questão: Qual é a importância das atividades físicas para alunos da Pré-escola da Creche Professor Antônio Barbosa Cardoso?

A partir da problemática em questão, levantou-se as seguintes hipóteses: as atividades físicas devem ser introduzidas na vida da criança desde a pré-escola, porém devem ser desenvolvidas atividades que proporcionem prazer, uma vez que a faixa-etária das crianças dessa modalidade de ensino é de 3 a 6 anos.

Isto posto, esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância das atividades físicas para alunos da Pré-escola na Creche Municipal Professor Antônio Barbosa Cardoso, no município de São Pedro do Piauí.

Este estudo se justifica porque, nos últimos tempos, tem-se proposto muitas modalidades de ensino e aprendizagem de educação física em diferentes núcleos de ensino, mas ainda tem-se a necessidade da educação física na pré-escola. Além disso, as experiências adquiridas na infância, dentro e fora da escola, podem se perpetuar em sua vida futura.

A relevância pessoal deste estudo é o fato de acrescentar um conjunto de conhecimentos científicos relacionados ao tema, a sua abordagem e pela contribuição de dar continuidade aos estudos através de uma formação continuada e contribuir para a melhoria da sociedade.

A relevância social (lócus/escola) é relevante pela contribuição de conscientizar a sociedade de que as atividades físicas são essenciais e que são benéficas ao indivíduo, também pela compreensão do mundo em que vivemos ou ainda para o desenvolvimento global e que contribui de alguma forma para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A relevância Institucional é pela divulgação de saberes acumuladas no IFPI para crescimento educacional e a socialização dos trabalhos científicos que estarão aptos a serem credenciados nos bancos de pesquisas e o reconhecimento dos profissionais pela instituição ao qual se apresenta.

O artigo está estruturado da seguinte forma: primeiro a introdução, seguida de capítulo que aborda os efeitos das atividades físicas para alunos da pré-escola, posteriormente a metodologia, os resultados e discussões e, finalmente, as considerações finais.

2 O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No Brasil, a lei foi aprovada em 17 de dezembro de 1996 (LDBEN-9394/96) sobre a Educação Física, apresentou em seu documento no artigo 26, 3º parágrafo rege que: está integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se as faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativas nos cursos noturnos. (BRASIL, 1996).

Em relação à LDB 934/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que regulamenta a educação brasileira estabelece a Educação Física como um componente curricular da Educação Básica, sendo equivalentes as demais áreas de conhecimento do Sistema Educacional, e que deve estar integrada a proposta pedagógica da escola. (RIBEIRO, 2011).

Visto que a Educação Física é um componente curricular do Ensino Básico e está pautada na proposta pedagógica da escola aqui investigada e que a lei é bem clara quando afirmam que é obrigatória adequar-se as faixas etárias e às classes da população escolar mediante o acompanhamento do Conselho escolar.

O ensino básico é composto pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Desse modo, a Educação Física acontece desde as creches até a terceira série do Ensino Médio.

Na era contemporânea, oportuno reproduzir aqui pequeno texto de Ferreira (2000), relata que a Educação Física, na lei atual, está integrada a proposta pedagógica da escola e pode ser ministrada no mesmo horário das demais disciplinas ou separadamente.

Observando às deliberações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/96), que institui a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, disposto no Referencial Curricular Nacional (Brasil, 1998) tem como finalidade assistência ao professor no cumprimento de seus afazeres educativo junto às crianças de 0 a 6 anos de idade.

É preciso deixar claro que as leis devem ser aprimoradas e defendidas por professores, estudiosos ou acadêmicas, representando-as no contexto escolar através de interpretações adequadas e com condições de formação e trabalho do professor enfocando a educação física.

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

No Brasil, a educação física na escola ao longo dos anos foi se modificando, quanto aos objetivos e propostas educacionais, e todas essas tendências, de algum modo, ainda influenciam a formação do profissional e suas práticas pedagógicas. (DARIDO, 2007, p. 13).

Compreende-se que a educação física é entendida como uma disciplina curricular que introduz e integra o aluno na cultura corporal formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1994, DARIDO, 2007, p.14).

Assim, a escola deve adequar atividades recreativas na pré-escola para que as crianças de 3 a 6 anos aprendam brincando e possam socializar-se umas com as outras. Além disso, os exercícios físicos realizados nas aulas de Educação física ajudam a criança a desenvolver a fala, os movimentos, a expressão corporal e lateralidade.

Feron, em Revista Castelo Branco Científico, afirma que:

A Educação Física é a educação de corpo inteiro. Antes de formarmos atletas, que é o objetivo do esporte de rendimento, temos que nos preocupar em formar cidadãos. A Educação Física Escolar é um espaço para praticarmos a vida com prazer e alegria, para respeitarmos todos os tipos de alunos que por ventura venham ao nosso encontro, quer sejam eles hábeis ou não. (FERON, 2012, p.p.12-13).

A Educação Física é essencial para a prática da vida e deve ser utilizada de forma que conduza os alunos a vivenciar as atividades recreativas com prazer, alegria e bem-estar, não se preocupando apenas com as habilidades físicas.

As colocações de Ferraz (1996, p.3) conduzem o assunto a uma percepção que:

Todas as crianças, independentemente de sexo, raça, cultura ou potencial físico, anomalia, tem direito a oportunidades que maximizem o seu desenvolvimento. Uma vez que o movimento tem um papel fundamental no desenvolvimento humano (cognitivo, psicomotor, afetivo-social), a Educação Física na escola deve considerar todos esses aspectos como independentes e interdependentes.

A criança em idade pré-escolar tem direito a oportunidade de encontrar um ambiente acolhedor que a auxilie a incorporar a dinâmica da solução dos problemas, da descoberta e da cultura para um bom desenvolvimento intelectual, moral e psicológico.

As atividades físicas dependem muito da faixa etária de cada criança e para realizá-las é necessário passar por algumas dicas que não podemos descartar em sala de aula. Em síntese, Perretto (2011, p.4) afirma que é importante estar sempre atento e perceber o desenvolvimento de cada criança independentemente da idade, mas de uma forma geral podemos dizer que:

- Crianças em idade pré-escolar: precisam de atividades próprias ao seu potencial para o desenvolvimento da motricidade, sendo fundamental que em todos os momentos as atividades sejam lúdicas.
- 4 aos 6 anos: Os joguinhos começam a ficar interessantes. As atividades deverão ser realizadas com jogos e brincadeiras.

Percebemos que as atividades físicas são fundamentais na vida escolar e devem ser trabalhadas de forma diferenciada conforme o nível da turma para que as crianças possam se adaptar a nova realidade. O educador como mediador do conhecimento, precisa motivar os aprendizes, mostrando que as atividades recreativas são muito importantes para a sua saúde.

Atividade física é qualquer movimento corporal produzido pela musculatura que resulte num gasto de energia acima do nível de repouso. Podemos citar como exemplo caminhar para se deslocar de um lugar a outro, passear com o cachorro, subir escadas, lavar o carro, brincar com os filhos, dançar, cuidar do jardim, entre outros. (FARIA, 2012, p.1). Essas atividades proporcionam bem-estar físico, como também contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. É importante ainda que educador ou recriador possibilite às crianças criarem novas brincadeiras em sala de aula e proporcione reflexão acerca delas.

As demonstrações vivenciadas de faixa etária de 0 a 6 anos de idade são essenciais na formação humana. Está no fato de que se aprende nessa fase da infância que pode deixar

registradas marcas para o resto da vida. Quanto ao atendimento educacional a esse público sempre predominou pelo método da improvisação.

Nesse sentido, buscou a resolução em uma área que centra na diferença que é “a Educação Física uma área de conhecimento que utiliza as atividades físicas, orientadas por processos didáticos e pedagógicos, com a finalidade do desenvolvimento integral do homem, consciente de si mesmo e do mundo que o cerca. Assim como a Educação Infantil, a Educação Física escolar passou no decorrer dos anos por inúmeras modificações e alterações das formas como era vista e aplicada.(CARVALHO, 2009, p.9)”.

Ligar-se a Educação Física à Educação Infantil é igualmente relacioná-la à escola. Deste modo, na fala de Debortoli,Linhales, Vago (2001, p.94):

Refletir a assistência da Educação Física na escola implica a visão de que ela é estabelecida na e, ao mesmo tempo, construtora da cultura escolar. Isso demanda que os educadores estejam inteiramente envolvidos com o PPP da escola em que atuam sensíveis ao diálogo crítico com a realidade social e com os pequenos, com suas necessidades e seus interesses, e sempre cautelosos à dimensão cultural dos aprendizados corporais de movimento. (CARVALHO, 2009).

É oportuno lembrar que a criança na faixa etária de 3 a 6 anos deve ser vista segundo a perspectiva interacionista, onde ela é como um sujeito ativo, no seu processo de desenvolvimento e na análise de seus aspectos emocionais, sócios culturais e intelectuais. (SANTOS, 2004).A criança em fase Pré- escolar pode ser trabalhada a Educação Física com atividades que desenvolvam o integral do indivíduo.

Com efeito, o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança, jogos, atividades rítmicas, expressivas, e o passar conhecimentos sobre o próprio corpo para todos os seus fundamentos e técnicas (dimensão procedimental), mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais (dimensão atitudinal). Assim, busca garantir o direito do aluno de saber por que ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados àqueles procedimentos (dimensão conceitual).

É inegável que na prática concreta de aula, significa que o aluno deve aprender que as atividades físicas de jogar junto a outros conhecimentos, quais os benefícios de tais práticas, pois se praticam tais manifestações da cultura corporal agora, e que ensinar a fazer tem objetivo de contextualizar as informações e também que aprendam a se relacionar com os colegas, reconhecendo quais valores estão por trás dessas práticas. (DARIDO, 2007, p.17).

Detectou-se também que a Educação Física escolar é o produto da atividade humana construídos no processo de ensino e aprendizagem dos aprendizes (crianças, adolescentes, jovens e adultos) e devem ser assimilados conteúdos que prioriza a dimensão procedimental, o saber fazer, a fim de se tornarem preparados e aptos para enfrentar as exigências da vida social, o exercício da cidadania e as lutas pelas melhorias das condições de vida, trabalho e lazer. (DARIDO, 2007).

Tais constatações mostraram que na Pré-escola deve ser trabalhada a Educação Física como componente curricular para as crianças de 3 a 6 anos de idade, de forma que possa contribuir para melhorar a qualidade de ensino, integrando o aluno no campo mais amplo que é a cultura corporal de movimento.

2.2 MATERIAIS E MÉTODOS

TIPO DE ESTUDO

Para fundamentar este estudo recorreu-se à pesquisa bibliográfica, através de artigos, livros e internet. De acordo com Gil (2002, p.32) pesquisa bibliográfica “é o tipo de pesquisa na qual o pesquisador busca fontes impressas ou eletrônicas, ou na literatura cinza as informações que necessita para desenvolver uma determinada teoria”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi realizado um questionário com perguntas abertas sobre o rendimento escolar dos alunos nas brincadeiras com as turmas A, B e C da pré-escola.

Participaram do estudo 60 alunos: 20 da turma A, 20 turma B e 20 da turma C e 3 professores com nível de estudo superior, todos são formados na área de Educação Física de uma escola pública localizada no bairro Outro Lado, município de São Pedro do Piauí. Os questionários foram aplicados em três aulas: uma na turma A, uma na turma B e outra na turma C, em dias distintos, tendo apenas a duração de uma aula em cada turma.

O questionário foi aplicado da seguinte forma: Apresentação do tema, objetivo, e explicação de que os dados individuais coletados na pesquisa não seriam passados para a direção, apenas o produto final da pesquisa. Explicação de que seria primeiramente lida a

questão pelo avaliador em voz alta e cada professor respondia seu questionário. Não poderia pular questões e responder questões que não foram lidas, deveria acompanhar o avaliador em cada uma delas. Caso houvesse dúvidas, os professores da pré-escola poderiam levantar a mão que o avaliador iria até o professor e o auxiliaria em sua dúvida. No final, o avaliador passou em cada professor, verificou se havia questões sem respostas, e recolheu o questionário completo.

Este estudo possui uma abordagem qualitativa, pois a realidade e o sujeito são elementos indissociáveis.

“A pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem.” (DENSIN e LINCOLN, 2006).

Para atingir o objetivo pretendido, realizou-se um estudo descritivo, em que o pesquisador observa, registra e analisa os fenômenos da pesquisa.

O estudo foi realizado no período de maio de 2016 e aconteceu em uma escola na cidade de São Pedro do Piauí: Creche Professor Antônio Barbosa Cardoso, que funciona durante nos turnos manhã e tarde, e está localizado no bairro Outro Lado.

AMOSTRA

A amostra será formada alunos em idade pré-escolar com faixa etária de 3 a 6 anos da referida escola. Os dados foram coletados por acadêmicos do curso de Especialização em Educação Física do IFPI no período de Maio de 2016 a 2017, devidamente treinados e com a supervisão da professora orientadora Sammya Chaves, em uma sala de aula da instituição IFPI.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foram analisadas as frequências de respostas a cada questão indagada aos professores entrevistados. Os dados foram apresentados em forma de quadro. Além disso, são apresentados em forma de citações dos trechos mais importantes das respostas dadas pelos entrevistados, com dados qualitativos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a tabela, pode-se observar que 80% dos avaliados responderam o questionário quanto aos efeitos das atividades físicas para os alunos da Pré-escola.

TABELA 1 - RENDIMENTO DOS ALUNOS NAS BRINCADEIRAS

CATEGORIA	RENDIMENTO NAS BRINCADEIRAS	%
TURMA A	ÓTIMO	80%
TURMA B	MUITO BOM	75%
TURMA C	BOM	65%

FONTE: (Acervo da pesquisa escola)

No caso das turmas A, B e C, os professores responderam ao questionário afirmando que na turma A o rendimento é de 80% durante as atividades lúdicas, disse ainda que são crianças espertas, ativas e prestativas; enquanto na B é de 75%, e justificam dizendo que, em sua maioria, são crianças que gostam de brincar, mas ainda existem algumas envergonhadas e medrosas, e participam das brincadeiras; e na turma C as crianças sentem certa dificuldade de socialização durante a realização das brincadeiras.

3.1 PRÁTICA DOCENTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA NA CRECHE ANTÔNIO BARBOSA CARDOSO

A prática pedagógica na pré-escola da Creche Antônio Barbosa Cardoso parte dos sujeitos que instituem o trabalho docente, da relação professor e aluno, da postura necessária no sentido de vivenciar um trabalho educativo voltado para as crianças nessa primeira etapa da educação básica.

A aula de Educação Física acontece através de brincadeiras que envolvem as crianças de 3 a 6 anos, de forma que as atividades tornam-se atrativas, significativas e com aprendizagem.

Conforme afirma Zabala (1995),

[...] A resolução dos problemas que a prática pedagógica coloca, exige o uso de alguns referenciais que permitam interrogá-la, ao mesmo tempo em que proporcionam os parâmetros para as decisões que devem ser tomadas [...] os docentes, independentemente do nível em que trabalham, são profissionais que devem diagnosticar o contexto de trabalho, tomar decisões, atuar e avaliar a pertinência das atuações, a fim de reconduzi-las no sentido adequado. (ZABALA, 1995, p. 9-10, LIMA, SÉRGIO e SOUZA 2012, p.9).

Ou seja, o professor deve estar preparado para resolver os problemas em sala de aula e, independente do nível de ensino com que trabalha, deve realizar diagnóstico das principais dificuldades dos alunos, redirecionando suas atividades no sentido adequado. No caso do professor de pré-escola, ao desenvolver atividades físicas com as crianças, deve estar atento para a faixa-etária em que elas se encontram a fim de planejar atividades que desenvolvam suas habilidades físicas, motoras, cognitivas e sociais.

Para Freire (2003, LIMA, SÉRGIO e SOUZA 2012, p.9), uma prática humanizadora, que visa o sujeito histórico e social contribuirá para uma atuação mais adequada, mais amorosa e respeitosa.

Nessa perspectiva, o professor deve buscar uma prática que chame a atenção das crianças, facilitando os efeitos das atividades físicas para que possam interagir ampliando sua capacidade de apropriação de conceitos e de aprendizagem por meio da comunicação, da experimentação, da reflexão e da construção de objetos e brinquedos.

Durante a prática docente na escola pesquisada, os professores de Educação Física utilizam brincadeiras que demonstram o interesse, a participação e o rendimento das crianças como o alongamento, corrida da vassoura, boleado, a roda, pula corda, amarelinha, esconde-esconde, polícia e ladrão, entre outras que são úteis e, ao mesmo tempo, tornam as aulas mais alegres, divertidas e motivadoras para as crianças em idade pré-escolar.

No pátio da escola, acontecem as atividades físicas das crianças da pré-escola, como brincadeiras de roda, amarelinha, esconde-esconde, pula corda, entre outras.

Observa-se que trabalhar com crianças é muito gratificante e desafiador, pois cada uma possui tempos de aprendizagem e reações diferentes diante de uma mesma atividade. Os acontecimentos do dia a dia, eventos, e as brincadeiras tornam-se uma nova descoberta. E os exercícios físicos, as tarefas e as todas as atividades desenvolvidas devem ser muito bem planejadas e adaptadas conforme as necessidades das crianças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância das atividades físicas para alunos da pré-escola propicia uma estratégia educativa que visa o pleno desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos, levando à melhoria da qualidade do ensino.

Com este estudo, pode-se constatar a importância das atividades físicas para alunos na pré-escola, entretanto, é importante chamar a atenção para a sua adequação à idade das crianças, a fim de que tais atividades realmente contribuam para o desenvolvimento físico, motor, cognitivo e, até mesmo, social desses educandos.

As sugestões que aqui seguem são: criar momentos de recreação e lazer com brincadeiras na pré-escola; e proporcionar intervenções na escola com os professores de Educação Física.

Espera-se com este estudo que os profissionais da educação, principalmente aqueles que trabalham na pré-escola, possam encontrar nesta pesquisa uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento de atividades físicas na pré-escola, e que ela sirva de embasamento teórico para trabalhos futuros.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia:** Um Guia para Projeto de pesquisa: propostas metodológicas. São Paulo: Zeppelini Editorial, edição 28, ano 4, 2007.

BETTI, M. “**Valores e finalidades na educação física escolar: Uma concepção sistêmica**”. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.16, n.1, pp.14-21.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y.S. (Orgs). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. In: Revista Econ. Sociol. Rural, vol.51, nº 4. Brasília. Oct/ Dec.2013, Disponível em: Fonte: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032013000400007.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Ana Carolina Almeida de. Educação Física na Educação Infantil: Produções Apresentadas no CONBRACE (1997 a 2007). Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Educação Física, Fisioterapia Ocupacional. Belo Horizonte. 2009. (Licenciatura em Educação Física). Disponível em: Fonte: <http://www.eeffto.ufmg.br/biblioteca/1759.pdf>.

DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola/ Suraya Cristina Darido, Osmar Moreira de Souza Júnior. – Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

FARIAS, Alindisson. **Manual de Educação Física e Recreação**. Rio Grande do Sul: Eab. 2013.

FERON, Darilha. **Ludicidade na Prática Escolar**. São Paulo: Revista Castelo Branco Científica. 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Rita Carla, SÉRGIO, Maria Cândida, SOUZA, Adriana. **A Prática Docente do Professor da Educação Infantil: Contribuições para o Desenvolvimento das Crianças**. Revista e-curriculum, São Paulo, v.8 n.1 Abril 2012. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em 12 de fevereiro de 2017.

PERRETTO, Marcia Cristiane. **A Importância da atividade física para crianças e jovens – Viver Bem**. Paraná: Gazeta Brazilian News 2011. p.4.

SANTOS, Rosário de Fátima Cardoso. **O brincar no desenvolvimento da criança de 3 a 6 anos**. Universidade Cândido Mendes – Projeto A Vez do Mestre. Rio de Janeiro. 2004. (Pós graduação em Psicomotricidade). Disponível em: Fonte: <http://www.avm.edu.br/monopdf/7/ROSARIO%20de%20FATIMA%20CARDOSO%20SANTOS.pdf>.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho; COSTA JR. Áderson Luiz. **Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes**. Psicol. Argum., Curitiba, v. 29, n. 64, p. 41-50

jan./mar. 2011. Disponível em: < file:///C:/Users/Marinalva/Downloads/pa-4525.pdf> Acesso em: 20 mar.2017.

OKAMOTO, Sueli Ribeiro de Souza. O jogo Popular como Conteúdo de Ensino nas Aulas de Educação Física. 2011. 38 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso Monografia (Especialização em Educação Física na Educação Básica) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.